
Midiosfera da extrema direita: uma análise do grupo Selva Brasil Oficial na plataforma Telegram durante as eleições estadunidenses¹

Kassieli de Mello dos Santos²

Maria Fernanda Moreira Dias³

Bruna Luiza de Souza Piedras⁴

João Pedro Sousa⁵

Aline Roes Dalmolin⁶

Universidade Federal de Santa Maria – UFSM

Resumo

Esse artigo investiga a circulação de desinformação e discurso extremo (Udupa, 2023; Dalmolin, 2024) a partir das práticas comunicacionais do grupo Selva Brasil Oficial, no Telegram, durante os dias 05 a 11 de novembro de 2024. A dinâmica analisada contribui para compreender o fenômeno da polarização na lógica das plataformas (Cesarino, 2022). A partir da análise de 551 postagens identificamos a circulação de 110 postagens associadas à desinformação e 89 ao discurso extremo. A análise expõe o contato com discursos e crenças que legitimam a comunicação política da extrema direita em uma articulação moldada para ressoar emocionalmente e reforçar identidades políticas.

Palavra-chave: Extrema direita; Telegram; Desinformação; Eleições; Circulação.

Aspectos estruturais que moldam o sistema social e político estão integrados às dinâmicas da midiatização (Fausto Neto, 2010b) em atividade. Neste processo, de fluxos de produção, interação e reconhecimento propomos a análise do grupo Selva Brasil Oficial, no Telegram, voltado ao compartilhamento de conteúdos políticos, com ênfase à extrema direita no Brasil. Com mais de 19 mil inscritos, aborda temas relacionados à política nacional e internacional.

¹ Trabalho apresentado no GP Tecnologias e Culturas Digitais, do 25º Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 48º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

² Doutoranda em Comunicação do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. E-mail: kassieli.mello@acad.ufsm.br.

³ Graduanda em Jornalismo na Universidade Federal de Santa Maria. E-mail maria-fernanda.dias@acad.ufsm.br.

⁴ Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail bruna.piedras@acad.ufsm.br

⁵ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail joao-pedro.sousa@acad.ufsm.br

⁶ Professora associada do Departamento de Ciências da Comunicação e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria. Doutora e Mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. e-mail: aline.dalmolin@ufsm.br.

O objetivo é identificar a disseminação de desinformação e discurso de ódio pela extrema direita (Udupa, 2023; Dalmolin, 2024) a partir das práticas comunicacionais do grupo Selva Brasil Oficial, no Telegram, durante os dias 05 a 11 de novembro de 2024. Compreendemos a circulação como um processo interacional de referência (Braga, 2006). Nestes grupos subsidiados por plataformas os sujeitos se colocam em contato com discursos e crenças que legitimam a comunicação política emergente (Cesarino, 2022).

Metodologia

Dalmolin (2024), nos apresenta uma perspectiva que aponta caminhos para uma abordagem teórico-metodológica na compreensão do fenômeno da desinformação no contexto das plataformas e da sociedade midiaticizada. Trata-se de compreender os engendramentos deste processo comunicacional emergente, considerando “suas interações sociais, tecnológicas e culturais” (Dalmolin, 2025, p.1). A análise compreende a relação dos circuitos comunicacionais (Braga, 2012) no ambiente plataformizado, e de construção social, com a manutenção de crenças (Cesarino, 2022).

Análise e Discussão dos Resultados

No período, foram coletadas manualmente 551 postagens, a partir do acesso ao grupo Selva Brasil Oficial, selecionando conteúdos relacionados às eleições nos EUA com a vitória de Donald Trump. A análise foi realizada a partir da classificação de temas, tom, objetivos e comentários, além de identificar data, horário, o uso de links, anexos e os formatos.

Diariamente, foram compartilhadas mais de mil mensagens por dia. No período, a dinâmica foi estruturada pela publicação do administrador com a interação dos participantes por meio de comentários e emojis. Considerando o efeito de sentido produzido pelo posicionamento enunciativo para compreender o tom das mensagens. A maioria das postagens, 224, comunica otimismo, evidenciando as expectativas acerca dos acontecimentos e do próprio futuro diante da vitória de Trump. O segundo tom mais percebido foi o tom crítico, com 124 postagens presentes na disseminação de informações sobre a oposição política. O deboche é evidente na análise, com 90 postagens principalmente na exposição de informações relacionadas a *personas* e

celebridades apoiadoras do partido democrata. As demais postagens foram classificadas como indefinido. Neste contexto, 110 postagens foram associadas à circulação de desinformação ou discurso extremo (Udupa, 2023; Dalmolin, 2024).

Apesar de divulgar notícias, o grupo também é um ambiente onde circulam informações apresentadas fora de contexto ou de forma distorcida. São publicados conteúdos que alegam fraude eleitoral e desacreditam instituições democráticas. Um exemplo é a contestação do resultado das eleições nos Estados Unidos, em que Donald Trump foi derrotado por Joe Biden em 2020.

A comunicação aciona o discurso religioso, empregado para conferir legitimidade moral e espiritual às ações políticas do presidente norte-americano e ex-presidente brasileiro Jair Bolsonaro. Trata-se da conexão a ideias e grupos políticos nos Estados Unidos neste complexo cenário da extrema direita com lógicas transversais à transacionalização (Magalhães e Neto, 2024). Nesse viés, os conteúdos ressoam emocionalmente e reforçam as identidades políticas. O canal Selva Brasil Oficial exemplifica como a comunicação política da extrema direita se estrutura no digital com a circulação de “narrativas que fomentam a polarização política” (Dalmolin e Silveira, 2025, p.16).

Referências

BRAGA, J. L. **A sociedade enfrenta sua mídia – dispositivos sociais de crítica midiática**. São Paulo: Editora Paulus, 2006.

BRAGA, J. L. Circuitos versus campos sociais. In: MATTOS, Maria Ângela; JANOTTI JUNIOR, Jeder; JACKS, Nilda. (Orgs). **Mediação & Mdiatização**. Salvador: EDUFBA, p. 31-52, 2012. Disponível em: <https://static.scielo.org/scielobooks/k64dr/pdf/mattos-9788523212056.pdf>. Acesso em: 13 mar. 2024.

CESARINO, Leticia. **O Mundo do Averso**: Verdade e Política na Era Digital. 2022.

DALMOLIN, Aline. A circulação da desinformação em plataformas no Brasil. In: Mdiatizações sul e norte: perspectivas epistemológicas e empíricas no Brasil e na Suécia / organizado por Jairo Ferreira -- [et al.]. **Mdiatizações Norte e Sul**: Perspectivas Epistemológicas e Empíricas da Suécia e do Brasil. p. 113-124. Porto Alegre: Sulina, 2024.

DALMOLIN, Aline. SILVEIRA, Ada. CIRCUITOS E MIDIOSFERAS: mutação epistêmico-comunicacional na política de desinformação. **34º Encontro Anual da Compós**, Universidade Federal do Paraná (UFPR). Curitiba - PR. 2025. p. 16.

FAUSTO NETO, Antonio. A circulação além das bordas, in Fausto Neto, Antonio e Valdettaro, Sandra (orgs.) *Mediatización, Sociedad y Sentido – Diálogos entre Brasil y Argentina*, Colóquio Mediatización, Sociedad y Sentido, Rosario, Argentina: UNR, agosto de 2010b, p. 2-15.

MAGALHÃES, David. CALDEIRA NETO, Odilon. As vias de transnacionalização da ultradireita brasileira. Disponível em: <https://cebri.org/revista/br/artigo/173/as-vias-de-transnacionalizacao-da-ultradireita-brasileira>. Acesso em: 06 jun. 2025.

ROCHA, J. C. de C. *Bolsonarismo: da guerra cultural ao terrorismo doméstico. Retórica do ódio e dissonância cognitiva coletiva*. Belo Horizonte: Autêntica, 2023.

UDUPA, S. Extreme speech. In C. STRIPPEL, S. PAASCH-COLBERG, M. EMMER, & J. TREBBE (Eds.), *Challenges and perspectives of hate speech research*. Berlim: Leibniz-Institut für Sozialwissenschaften, 2023, pp. 233-248. Disponível em: <https://doi.org/10.48541/dcr.v12.14>. Acesso em 10 jul. 2025.